

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO E CONTAS DO ANO 2015

PROGRAMA DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

DIREÇÃO da SCAP

Ano 2015

Presidente: Manuel Augusto Soares
Vice-Presidente: Jorge Leão de Castro
Secretário-Geral: Teresa Afonso do Paço
Tesoureiro: Fernando Pires da Costa
Vogal: Fátima Folgôa Baptista
Vogal: Ana Paula Ramos
Vogal: Artur Guerra Amaral

Lisboa, 7 de março de 2016

Índice

INTRODUÇÃO	3
ATIVIDADES DO ANO 2015	4
1. EVENTOS	4
1.1 SIMPÓSIO NACIONAL DO CASTANHEIRO	4
1.2 SIMPÓSIO NACIONAL DE RESÍDUOS E EFLUENTES ORGÂNICOS - IMPORTÂNCIA AGROAMBIENTAL E ENERGÉTICA ...	5
1.3 SIMPÓSIO VITIVÍCOLA DAS REGIÕES DE LISBOA, TEJO E PENÍNSULA DE SETÚBAL.....	5
2. CONFERÊNCIAS	7
3. VISITAS TÉCNICAS E CULTURAIS	7
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA	8
4.1 BALANÇO DA ADESÃO DE NOVOS SÓCIOS EM 2015	8
4.2 CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS	8
4.3 NOVOS SÓCIOS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	9
4.4 SAÍDAS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO	9
4.5 NOVA PÁGINA DO FACEBOOK	10
4.6 ELEIÇÃO DE NOVA SECRETÁRIA-GERAL DA SCAP	10
5. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (RCA)	11
6. BOLETIM DA SCAP	12
7. SECÇÕES ESPECIALIZADAS E OUTRAS SOCIEDADES	12
7.1 SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL.....	13
8. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	14
9. AGRADECIMENTOS.....	14
BALANÇO E CONTAS.....	15
1. APURAMENTO DE RESULTADOS.....	15
2. APRECIÇÃO E CONCLUSÕES SOBRE RESULTADOS APURADOS	15
2.1 RECEITAS.....	15
2.2 DESPESAS.....	15
PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2016	17
1. EVENTOS	17
1.1 SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS – AMENDOEIRA, NOGUEIRA E PISTÁCIO	17
1.2 SIMPÓSIO NACIONAL DE FERTILIZAÇÃO E AMBIENTE – NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS FERTILIZANTES	18
2. CONFERÊNCIAS	18
3. VISITAS TÉCNICAS/CULTURAIS	19
3.1 VISITA À ARRÁBIDA E À ROTA DO MOSCATEL DE SETÚBAL – DIA 9 DE ABRIL.....	19
3.2 VISITA ÀS NOVAS CULTURAS DA REGIÃO DE ALQUEVA/EDIA – DIA 1 DE JULHO	19
4. REVISTA.....	20
5. BOLETIM INFORMATIVO.....	20
6. ORGANIZAÇÃO INTERNA	20
6.1 ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS.....	20
6.2 ANGARIAÇÃO DE PATROCÍNIOS	21
7. PROGRAMA DE ATIVIDADES DA SECÇÃO ESPECIALIZ. DE ENGENHARIA RURAL (SEER) PARA 2016...	21
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016.....	23
ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP	23

INTRODUÇÃO

Em conformidade com os Estatutos e o Regulamento Interno em vigor, os Órgãos Sociais da SCAP que se encontram em funções, foram eleitos por um período de três anos, e terminam o seu mandato em 31 de dezembro do corrente ano.

O presente relatório de atividades corresponde por isso, ao segundo ano do mandato da atual Direção que, tal como no primeiro ano, decorreu numa conjuntura desfavorável, muito marcada por medidas de austeridade, que afetaram o País em todos os sectores, e em particular na nossa área: a nível do ensino superior, da investigação e das instituições públicas e empresas em geral, que interagem direta e indiretamente com a nossa atividade.

Neste contexto de crise prolongada, com uma recuperação ainda muito débil da nossa economia, manteve-se a falta de apoio institucional do Estado, e a enorme dificuldade em angariar patrocínios junto das empresas do nosso sector, para apoiar as iniciativas que tínhamos programado; o que nos obrigou a cancelar o Simpósio Nacional de Resíduos e Efluentes Orgânicos, previsto para 2 de outubro em Leiria, situação que ocorre pela primeira vez, ao longo dos últimos anos, em que temos procurado lançar e dinamizar um programa intenso de novas atividades.

Como corolário desta envolvimento, persistiram os sinais de desconforto e desmobilização na área agronómica, pela falta de meios e de progressão nas carreiras; situação altamente desfavorável para o movimento associativo, e para a participação dos cidadãos mais qualificados nas atividades da sociedade civil, e na adesão dos mais novos a estas instituições.

Nestas circunstâncias, em tempos de grandes carências, a Direção da SCAP empenhou-se com criatividade, para tentar ultrapassar esta realidade que temos enfrentado, procurando, na medida do possível, cumprir o programa de candidatura, através da realização de iniciativas em áreas de reconhecido interesse e atualidade; reforçando as ligações aos sectores profissionais e empresariais, através de parcerias e outras sinergias, que felizmente trouxeram alguns frutos: expressos nos resultados novamente positivos que divulgamos deste exercício; graças sobretudo à realização do Simpósio Vitivinícola das Regiões de Lisboa, Tejo e Península de Setúbal, que registou assinalável sucesso e projetou uma nova imagem da SCAP neste sector.

Todavia, apesar de mais esta vitória, não temos a ilusão de que a situação da SCAP está consolidada, e que o futuro é promissor; nesse sentido continuamos a trabalhar com a mesma determinação, para vencer as dificuldades que temos pela frente e a trilhar os caminhos do futuro; que passam pelo rejuvenescimento da massa associativa, sem o qual todas as instituições estão condenadas ao declínio.

Nesse sentido, a prorrogação da campanha de angariação de novos sócios, e o empenhamento revelado por alguns dirigentes, permitiu a entrada de 30 novos membros – facto verdadeiramente inédito na história da SCAP, nas últimas décadas.

De registar ainda, que em consequência da demissão da anterior Secretária-Geral, a Direção da SCAP elegeu, em dezembro passado a associada Teresa Afonso do Paço para assumir estas funções até ao final do nosso mandato.

A Direção

ATIVIDADES DO ANO 2015

Em 2015 a Direção levou a cabo diversas iniciativas e atividades que continuaram a prestigiar a SCAP e que a seguir descrevemos:

1. EVENTOS

1.1 SIMPÓSIO NACIONAL DO CASTANHEIRO

Decorreu no dia 9 de setembro de 2015 o II Simpósio Nacional do Castanheiro, em Vila Pouca de Aguiar, organizado pela SCAP (Sociedade de Ciências Agrárias) e a RefCast (Associação Portuguesa da Castanha), com a colaboração de várias entidades (<http://www.eurochestnut.com/>).

O Simpósio abriu com a conferência proferida pela Prof^a Maria Salomé S. Pais, intitulada “O Castanheiro Europeu ameaçado – Que Futuro?”. Nesta apresentação foram referidos os avanços científicos resultantes dos estudos de genómica e transcritómica e metabolómica da resistência aos fungos *Phytophthora cinnamomi* e *Cryphonectria parasitica* e da compreensão da interação castanheiro/fungos micorrízicos, capazes de permitir fazer face aos problemas causados por agentes bióticos, nomeadamente fungos, e proceder à recuperação da floresta de castanheiro por processos amigos do ambiente. Discutiu-se ainda uma possível estratégia para minimizar a possível emergência de novas pragas e doenças.

Foram apresentadas cerca de 30 comunicações distribuídas por 3 sessões temáticas: a) Biologia, Fisiologia e Genética, b) Gestão do Solo e Patologias do Castanheiro e c) Economia, Mercado, Colheita e Processamento da Castanha.

Em relação à primeira sessão, foram apresentados temas diversos como – história das ilustrações relacionadas com castanheiro, micologia do souto e obtenção e produção de porta-enxertos híbridos com resistência à doença da tinta.

A sessão sobre Gestão do Solo e Patologias do Castanheiro, teve como convidado Marco Conedera (Instituto Federal de Investigação Suíço), o qual apresentou uma conferência sobre os impactos na árvore da vespa-das-galhas-do-castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus Yasumatsu* (DK)). Nesta sessão foram apresentados os primeiros resultados sobre parasitismo natural do DK, compreensão dos mecanismos moleculares e genéticos e ainda a utilização do silício numa perspetiva da resistência à doença da tinta. A sessão terminou com a apresentação do protocolo de cooperação entre a UTAD e o Município de Sernancelhe visando o Reforço da cultura do castanheiro no concelho de Sernancelhe. Outros temas tratados foram a rega e as coberturas herbáceas do souto e a produtividade da variedade ‘Martaíña’ na DOP “Soutos da Lapa”. Foi apresentado um estudo sobre caracterização populacional das estirpes de cancro do castanheiro em Trás-os-Montes e as diferenças genéticas entre castanheiro cultivado e silvestre.

Por fim, na terceira sessão sobre a colheita e pós-colheita da castanha foram apresentadas novas ideias para valorização da castanha e do castanheiro como o pão de trigo com farinha de castanha; novos produtos a partir da ideia da farinha de castanha sem glúten, a utilização de flor de Castanheiro como Ingrediente Bioativo em Queijo da Serra da Estrela; o melhoramento da variedade de castanha ‘Longal’ visando a aptidão agronómica e agroalimentar e ainda o tratamento pós-colheita de castanha por irradiação.

Aderiram ao II Simpósio Nacional do Castanheiro cerca de 120 participantes.

O simpósio encerrou com uma receção para os participantes do II Simpósio Nacional do Castanheiro e simultaneamente de boas-vindas aos participantes do VI Encontro Europeu da Castanha que decorreu de 10 a 12 de setembro. Dia 10 de setembro, em Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, foram proferidas comunicações pelos oradores dos vários países participantes, designadamente da Turquia, França, Hungria, Portugal, Itália e Espanha. A vespa-das-galhas-do castanheiro, controlo e impacto na produção, foi a tónica dominante das palestras proferidas.

Nos dias 11 e 12 de setembro realizaram-se visitas técnicas, abertas a todos os participantes do II Simpósio Nacional do Castanheiro e VI Encontro Europeu da Castanha em Friões, a sotos jovens com vários sistemas de gestão e adultos com várias medidas de controlo do cancro, finalizada pela observação da paisagem castanhícola de Padrela.

Em paralelo com o VI Encontro Europeu da Castanha, decorreu ainda a I Logística Europeia da Castanha, com vários expositores relacionados com as várias fileiras da castanha, na Praça Luís de Camões em Vila Pouca Aguiar.

1.2 SIMPÓSIO NACIONAL DE RESÍDUOS E EFLUENTES ORGÂNICOS - IMPORTÂNCIA AGROAMBIENTAL E ENERGÉTICA

Tal como referimos na introdução, tivemos que cancelar este evento cerca de um mês antes da data prevista para a sua realização (2 de outubro), por não estarem reunidas as condições necessárias para assegurar a sua viabilidade, por falta de patrocínios e de inscrições, apesar da ampla divulgação que foi feita entre o universo de potenciais interessados.

A falta de apoio e empenhamento da autarquia e de outros parceiros locais, a que se juntou a crise de suinicultura, constituíram fatores muito adversos que não nos deixaram outra alternativa.

Todavia, esperávamos então relançar o evento noutra local, e chegámos a contactar outro município próximo para a sua realização, mas a ponderação e a persistência de fatores pouco favoráveis, levou-nos a cancelar definitivamente este evento e a procurar outra solução, para a divulgação da generalidade das comunicações, que faziam parte do seu programa.

Efetivamente, podemos agora anunciar, que essas comunicações relacionadas com a produção de corretivos orgânicos vão ser integradas no programa do “II Simpósio de Fertilização e Ambiente – Novas tecnologias, novos fertilizantes”, que terá lugar em Santarém, nos dias 27 e 28 de outubro do corrente ano, e que brevemente será anunciado com a saída da 1ª Circular.

Esta é a melhor solução, para que o conhecimento que foi produzido nos vários projetos que suportaram as comunicações propostas sobre o aproveitamento de diversos resíduos e efluentes, possa ser transferido para o sector agrícola, através do seu aproveitamento industrial para a produção de corretivos orgânicos, com enormes benefícios para agricultura e para o ambiente.

1.3 SIMPÓSIO VITIVINÍCOLA DAS REGIÕES DE LISBOA, TEJO E PENÍNSULA DE SETÚBAL

Terminou num dia pleno de sol, a fazer jus a um São Martinho prolongado, em plena lezíria do Tejo em Almeirim, este grande evento organizado pela SCAP, em parceria com as Comissões Vitivinícolas das Regiões de Lisboa, Tejo e Península de Setúbal, que teve o apoio da Câmara Municipal de Almeirim, do Instituto Superior de Agronomia e de diversas empresas e instituições nacionais e locais, que contribuíram como patrocinadores para a viabilização e o sucesso deste Simpósio.

Esta iniciativa contou, ao longo dos dois dias da sua realização, com mais de 200 participantes oriundos de todo o País: com a predominância de técnicos de viticultura e enologia, investigadores, docentes, estudantes, vitivinicultores e empresários de áreas afins, que acompanharam com grande interesse as comunicações apresentadas, e os debates proporcionados sobre temas de grande atualidade, no âmbito da viticultura, da enologia e do mercado.

Foram apresentadas 20 comunicações orais por reconhecidos especialistas nacionais, com abordagens inovadoras sobre as tecnologias vitícolas e enológicas, e também no que concerne ao mercado nas suas várias vertentes, bem como duas mesas redondas sobre “A Produção de Plantas de Videira – Ponto da Situação em Portugal” e “A Situação Atual do Mercado Vitivinícola Nacional Face aos Desafios da Globalização”, que contaram com a intervenção de personalidades de reconhecido mérito nestas áreas.

O elevado nível dos trabalhos apresentados, reflete bem a produção de novos conhecimentos de natureza aplicada, obtidos pelos técnicos e investigadores nacionais nas universidades e nos centros de I&D, através de múltiplos projetos, desenvolvidos em estreita parceria com as empresas em todas as regiões do País, apesar das dificuldades de financiamento dos últimos anos.

O enorme progresso registado na fileira vitivinícola nas últimas décadas - que se traduziu na reconversão com novos encepamentos de cerca de um terço da área plantada; na melhoria da imagem, diversidade e qualidade dos nossos vinhos; no aumento das exportações e conquista de novos mercados - é fruto desse trabalho persistente de experimentação e inovação, que deve ser prosseguido com novos incentivos, sob pena de estagnação e retrocesso desta dinâmica que foi sendo criada.

No segundo dia, após os trabalhos da manhã, fomos recebidos na histórica Quinta da Alorna pelo seu administrador Pedro Lufinha, onde decorreu o almoço típico acompanhado dos vinhos de novo perfil desta grande empresa vitivinícola, que tem apostado na exportação com assinalável sucesso, e que proporcionou agradáveis momentos de convívio a todos os participantes.

O programa terminou com uma visita guiada pela enóloga residente, à moderna adega onde foram dados a conhecer, os processos de vinificação utilizados (com desengace total e separação por castas), bem como as mais recentes tecnologias de oxigenação introduzidas.

Com o sol a desaparecer no horizonte, já não foi possível visitar a nova vinha junto à Adega, onde estão a ser implementadas novas técnicas, assentes na viticultura de precisão, tema que na sua apresentação no dia anterior, tinha despertado enorme interesse e entusiasmo junto dos viticultores presentes.

Com uma foto do grupo que resistiu até ao fim, nas escadas do Palácio da Alorna, ex libris desta sociedade, demos por encerrado o programa deste grande evento, que fica como mais um marco na história de sucesso da SCAP, cuja próxima edição decorrerá na Península de Setúbal em 2018.

2. CONFERÊNCIAS

“APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DE RESÍDUOS E EFLUENTES AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS”

Esta conferência agendada para o dia 9 de julho, na nossa sede, acabou por não se realizar por falta de assistência. De facto e estando presentes apenas alguns elementos da Direção/Revista, o Presidente com o acordo da oradora, Professora Elizabeth Duarte/ISA e do moderador Professor J.Quelhas dos Santos/ISA-SCAP decidiu cancelar a sua realização.

Embora a data muito próxima do início das férias, pudesse não ser a mais favorável, este desinteresse da classe agronómica vem provar mais uma vez, a desmobilização que atinge a sociedade portuguesa em geral, pelo que a realização de conferências de fim de tarde, no paradigma tradicional que vinha sendo seguido, tem de ser repensada no futuro.

Nesse sentido, e atendendo à importância das energias sustentáveis no contexto atual, decorrente da Conferência de Paris sobre as alterações climáticas, vamos retomar este tema, mas com outra abrangência, formato e local diferente.

Está por isso em estudo a realização em finais de maio de 2016, de uma conferência no ISA, com 3 a 4 comunicações, que versarão diferentes abordagens, incluindo o ponto da situação atual sobre os biocombustíveis.

A SCAP agradece à Professora Elizabeth Duarte e ao Professor Joaquim Quelhas dos Santos a sua colaboração e disponibilidade, lamentando profundamente que esta situação tenha ocorrido.

3. VISITAS TÉCNICAS E CULTURAIS

3.1 As visitas técnicas efetuadas em 2015 integraram-se no âmbito dos programas dos eventos realizados, não tendo sido organizadas visitas autónomas, devido ao reduzido interesse que estas iniciativas suscitaram nos últimos anos.

3.2 No Simpósio do Castanheiro, foram visitados no dia 12 de setembro, vários soutos, abrangidos por medidas de proteção fitossanitária, em Friões, no Concelho de Valpaços, que terminaram com a observação da paisagem castanhícola de Padrela - a maior mancha contínua de castanheiro em Portugal, e talvez na Europa.

3.3 Por sua vez o Simpósio Vitivinícola terminou na Quinta da Alorna, em Almeirim, no dia 20 de novembro, com uma visita guiada muito participada, à Adega desta histórica e centenária empresa vitivinícola do Ribatejo.

3.4 Pela primeira vez em 2015 a SCAP realizou uma visita cultural, que teve lugar no dia 20 de junho, ao Museu do Oriente, propriedade da Fundação com o mesmo nome, que se localiza em Lisboa, junto à doca de Alcântara.

Devido a várias desistências de última hora, a visita contou com um número de participantes reduzido, que ao longo de três horas, puderam observar as raras e valiosas coleções de pintura, escultura e cerâmica do acervo deste Museu, bem como assistir a projeções de diaporamas de arte sul coreana, chinesa e japonesa de rara beleza, terminando com um almoço de convívio no restaurante do Museu.

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

4.1 BALANÇO DA ADESÃO DE NOVOS SÓCIOS EM 2015

➤ ENTRADA DE 30 NOVOS SÓCIOS

No ano transato, graças ao lançamento da campanha de angariação de sócios, com condições particularmente vantajosas, conseguimos a adesão de 30 novos associados, o que é um feito inédito, num período de grave crise social, e desmobilização generalizada da sociedade civil em relação ao movimento associativo, particularmente no que concerne aos novos licenciados, mestres e doutorados, vítimas de vínculos precários e da falta de emprego para a geração mais qualificada no nosso país.

É certo, que queríamos e ambicionávamos mais, que chegámos a apontar o número utópico de 100 novos associados, mas mesmo assim subimos a fasquia, e em apenas 2 anos registámos a entrada de 50 novos sócios e temos um saldo altamente positivo.

Ao realizarmos novos eventos em áreas do conhecimento, onde a SCAP nunca esteve e era totalmente desconhecida, estamos a semear hoje para colher amanhã. Este é o caminho que temos de continuar a percorrer, com a mesma dinâmica e o empenhamento de sempre, para trazer para a SCAP jovens colegas, mas também outros com experiência e prestígio, como já está a acontecer.

Precisamos de todos, para nos ajudarem a construir uma Sociedade nova: estruturada por áreas profissionais, com núcleos ativos que possam servir de suporte organizativo para dar continuidade aos novos eventos, que é preciso consolidar no futuro, com inovação constante e criatividade, mas também com uma periodicidade regular, para que a comunidade técnico-científica se reveja cada vez mais em nós e participe nas nossas atividades.

Este é o caminho, e o caminho faz-se caminhando!...

4.2 CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

A Campanha de angariação de novos sócios foi iniciada em 1 de janeiro de 2015, com condições altamente vantajosas.

Relembramos que essas condições excecionais se traduziram nos seguintes benefícios:

- a) **Todos os sócios com vínculo precário (licenciado, mestres e pós-doc), que se inscreveram até 31 de dezembro de 2015, tiveram um desconto de 50% do valor da quota, que é atualmente de 40€/ano, durante 2 anos, ou seja pagaram apenas 20€ neste ano.**
- b) **Os estudantes, incluindo mestrados e doutoramentos, ficaram a pagar 10€/ano, durante 2 anos.**
- c) **Todas as outras situações, com vínculo definitivo, beneficiaram do desconto de 50% do valor da quota durante o ano de 2015, ou seja foi-lhes cobrado apenas o valor de 20€, no corrente ano.**

Estamos perante valores muito reduzidos, que têm por outro lado contrapartidas muito significativas como sejam: a participação nos nossos eventos a preços mais reduzidos e a possibilidade de publicação de artigos na Revista de Ciências Agrárias sem custo adicional (a publicação de um artigo nesta Revista por um não sócio, custou 130€, em 2015), receber as nossas

publicações (Revista e Boletim), assistir a conferências e participar em visitas técnicas e culturais, etc..

4.3 NOVOS SÓCIOS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1774	João Martim de Portugal Vasconcelos Fernandes	Beja
1775	José Manuel Ribeiro da Silva Suspiro	Santarém
1776	Rita Lourenço Costa	Oeiras
1777	Anabela Cristina Marques da Nave Rodrigues	Guarda
1778	Pedro Manuel Vieira Talhinhos	Lisboa
1779	Sara Tedesco	Lisboa
1780	Veríssimo Neves Dias	Lisboa
1781	Catarina Carlota Pepo Torres	Almada
1782	Brasilino das Virtudes Salvador	Moçambique
1783	Maria Luísa Roldão Marques Moura	Braga
1784	Flávio Carlos Dalchiavon	Brasil
1785	Eric Carvalho Pereira	Bragança
1786	Arlindo Lima	Odivelas
1787	Manuel Simões dos Santos	Guarda
1788	Maria Manuela Veloso	Lisboa
1789	Filipa Monteiro	Seixal
1790	António Santos	Guimarães
1791	Fredson Moisés Figueira da Pátria	Moçambique
1792	Maria Filomena Figueiredo Nazaré Gomes	Coimbra
1793	Ivo Manuel Mira A. Rodrigues	Mortágua
1794	Maria Helena Dias Soares	Ferreiros
1795	Cátia Filipa Alves Nunes	Parchal
1796	Paulo Jorge da Cruz Cláudio	Rio Maior
1797	Bruno Benavente	Cartaxo
1798	Carlos Manuel Antunes Lopes	Lisboa
1799	Filipe Sevinate Pinto	Cascais
1800	Rita Presume Costa	Santarém
2038	Manuel Joaquim Marques Patanita	Beja
3012	Associação Portuguesa da Castanha/RefCast	Vila Real
3013	Borrego Leonor & Irmão, Ida	Almeirim

4.4 SAÍDAS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

Por falecimento

Por desistência

210	Maria Helena Pereira Dias	1097	M ^a Margarida B. B. Tavares Tomé
46	Ário Lobo Azevedo	1189	Raul Fonseca Fernandes Jorge
409	António Monteiro Alves	1729	Corina Videira Carranca
1039	António Mendes Macara	1731	Ana Catarina Henriques da Silva Ramos

4.5 NOVA PÁGINA DO FACEBOOK

Tal como tínhamos anunciado no Plano de Atividades do ano anterior, procedemos no final de março, ao lançamento da nova página institucional da SCAP no Facebook, para substituir a que existia com formato privado, vocacionada para pessoas singulares.

Esta nova página, conforme poderão constatar os seus seguidores, para além dum grafismo mais apelativo e atual, tem procurado acompanhar de perto as nossas atividades, e divulgar informação constante sobre os eventos e factos relevantes: relacionados com o ensino, a investigação, a política agrícola e a agricultura em geral.

Para assegurar o seu funcionamento, e a nova linha editorial traçada, que exige atualização constante, foi nomeada (conforme publicado no nº 5 do Boletim Informativo), a Doutora Lurdes Inácio do INIAV, como principal responsável (administradora), mantendo-se a professora Fernando Delgado criadora da página anterior, como adjunta.

Esta página - em que esperamos que os anteriores seguidores e os novos visitantes se revejam - está totalmente aberta e disponível para a publicação de notícias e outros conteúdos, de reconhecido interesse da área agronómica que nos queiram fazer chegar. Todavia, temos que reconhecer, que este desiderato não foi conseguido até este momento, e a dinâmica que tem mantido, deve-se fundamentalmente ao grande empenhamento e à dedicação que a sua principal responsável tem procurado imprimir-lhe.

O Facebook enquanto plataforma de divulgação de eventos e notícias, tem um papel importante na sociedade moderna, mas o contributo interativo, que se esperava deste poderoso meio de comunicação, no sentido mais lato e positivo, para ajudar a construir uma sociedade mais tolerante, dialogante e solidária está longe de ser alcançado.

Constata-se que é fácil para muita gente, passar o seu tempo disponível nesta e noutras plataformas: a assinalar o seu gosto, exibir fotografias, comentar banalidades e destilar insultos e calúnias; mas parece ser bem mais difícil, escrever sobre assuntos sérios e atuais e, manifestar opiniões fundamentadas dentro duma dialética saudável de respeito pelas normas de cidadania.

Pode consultar esta página em: <https://www.facebook.com/Sociedade-de-Ciências-Agrárias-de-Portugal-SCAP-1621787148033866>

4.6 ELEIÇÃO DE NOVA SECRETÁRIA-GERAL DA SCAP

Na sequência da demissão da anterior Secretária Geral Eng^a Agrónoma Corina Videira Carranca, investigadora do INIAV/Oeiras, a Direção da SCAP procedeu na sua reunião de 11 de dezembro passado, à eleição por cooptação, de acordo com o artigo 11º dos Estatutos, da Professora do ISA/ULisboa Teresa Afonso do Paço, para o preenchimento deste cargo.

A nova titular mereceu a aprovação unânime dos membros deste Órgão, para o desempenho destas funções até ao final do mandato.

A associada Teresa Afonso do Paço é licenciada e doutorada em Engenharia Agronómica, pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, e completou também o curso livre de Agronomia Tropical, exercendo a sua atividade principal na área dos recursos hídricos/engenharia rural.

A Direção da SCAP agradece à Eng^a Corina Carranca a colaboração prestada à nossa Sociedade, e deseja à nova titular os maiores sucessos no desempenho destas funções.

5. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (RCA)

A Revista de Ciências Agrárias manteve-se em 2015 como uma publicação periódica trimestral, em formato A4, com novo grafismo, e de acordo com as normas ISO em vigor atualmente e da plataforma digital SciELO em que está integrada.

A manutenção desta publicação com esta periodicidade, e que está a granjear grande prestígio nos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente no Brasil, exigiu a recomposição da equipa editorial, para substituir os elementos que cessaram ou mudaram de funções, registando-se a entrada do Doutor Pedro Talhinhos/ISA para editor chefe e da Doutora Lurdes Inácio do INIAV para editora adjunta, tendo em vista continuar a responder às novas exigências de rigor e celeridade, na seleção e revisão dos trabalhos submetidos para publicação.

No ano de 2015, foram submetidos 168 manuscritos e publicados 68 artigos, num total de 620 páginas, incluindo dois fascículos dedicados respetivamente à Proteção de Plantas e à comemoração do Ano Internacional dos Solos, constituindo importantes compilações da atividade científica naquelas duas áreas mormente em Portugal.

O Corpo Editorial agradece a todos os autores que durante 2015 selecionaram a Revista de Ciências Agrárias como elemento divulgador da sua investigação. Do total de manuscritos submetidos foram aceites 52%, dos quais alguns serão publicados em 2016. O período médio entre a submissão e a primeira decisão foi de 116 dias. Continuamos a trabalhar para reduzir esse período em 2016.

Foi de grande importância o facto da Revista de Ciências Agrárias ter sido indexada no SciELO Citation Index da Thomson Reuters, uma Plataforma inserida na Web of Knowledge. Durante 2015, a Revista foi registada na plataforma DOAJ (Directory of Open Access Journal), da SciELO e a partir do fascículo 4 do volume 38 cada artigo passou a ter um DOI (Digital Object Identifier) atribuído, com a raiz <http://dx.doi.org/10.19084>. Por estas razões os artigos publicados na revista apresentam uma visibilidade acrescida, surgindo como desafio para 2016 a monitorização de indicadores bibliométricos que ilustrem esse aumento de visibilidade.

A diversidade de temas submetidos à Revista de Ciências Agrárias obriga à participação de um grande número de revisores científicos especializados, nem sempre fáceis de encontrar. Todavia, acreditamos que o mérito de uma revista científica é, em grande parte, obra do trabalho anónimo dos revisores científicos. Por isso, queremos expressar aqui a nossa gratidão a todos os que contribuíram para a dignificar, bem como um agradecimento especial aos Editores Associados, cujo papel se assume cada vez mais essencial, na consolidação científica deste projeto editorial da SCAP.

6. BOLETIM DA SCAP

O Boletim é o novo órgão informativo da SCAP, vocacionado para divulgar notícias das nossas atividades, artigos técnicos e de opinião, sobre os mais variados temas, bem como reportagens e entrevistas, completando assim a RCA, que passou a ser uma publicação exclusivamente científica.

No ano de 2015 foram editados os nºs 4 e 5 e já no início de 2016, o nº 6, aproximando-se assim da periodicidade quadrimestral que desejamos manter.

O Boletim da SCAP transformou-se em menos de três anos, numa verdadeira Revista digital, com cerca de 50 páginas de natureza muito abrangente, que para além dos nossos associados, chega a um vasto universo de leitores: através das instituições públicas do ensino superior, e do Ministério da Agricultura, bem como das organizações profissionais, associativas e empresas, ligadas aos sectores agrícola e agroalimentar.

Devido talvez à situação que atravessamos, ainda não foi possível criar uma verdadeira equipa redatorial, que garanta a sua periodicidade e conteúdos cada vez mais apelativos, incluindo reportagens e entrevistas, a personalidades de reconhecido mérito na área agronómica.

O Boletim que não é uma “Newsletter”, porque não gostamos de estrangeirismos e esta designação não se adequa à dimensão e profundidade com que tratamos os diversos assuntos.

Este projeto continua assim em construção, e a sua evolução dependerá muito de conseguirmos formar uma equipa mais estruturada para atingir este desidrato - tal como acontece na Revista de Ciências Agrárias.

7. SECÇÕES ESPECIALIZADAS E OUTRAS SOCIEDADES

Embora fosse um dos objetivos do nosso Programa, contribuir para a reorganização e dinamização do movimento associativo na área agronómica, não foi possível fazer qualquer progresso nesse sentido.

A nossa proposta para esta mudança assenta basicamente em três pilares:

Fusão, criação de Secções Especializadas e Sociedades Afiliadas. Todavia, todas as personalidades contactadas não manifestaram até agora disponibilidade e interesse em discutir este assunto.

A visão individualista, o preconceito e o espírito de “quinta” continuam a prevalecer, e constituem um travão para racionalização do movimento associativo, que seria muito fácil reorganizar com vantagens para todas as partes.

A Secção Especializada assegura uma ampla autonomia na programação e execução de atividades em áreas muito específicas, que contariam com o apoio logístico integral da SCAP.

Por sua vez, a figura de Sociedade Afiliada permitiria manter a identidade das débeis e moribundas sociedades existentes, mas revitalizadas com uma gestão direta da SCAP, na área administrativa e de comunicação.

Embora muita gente reconheça o interesse, a atualidade das nossas propostas e o seu contributo realista para resolver este problema, a inércia do passado mantém-se sem fim à vista.

7.1 SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL

Durante o ano de 2015, a SEER, representada pelos membros da Comissão Coordenadora: os Profs. Fátima Baptista, Luis Leopoldo Silva e José Carlos Barbosa colaborou em vários eventos, fazendo parte das respetivas Comissões Organizadoras de que destacamos:

i) o VIII Congresso Ibérico de Agro-Engenharia que decorreu entre os dias 1 e 3 de Junho, organizado pela Escola Politécnica Superior de Orihuela, Espanha. Como vem sendo hábito a Secção Especializada de Engenharia Rural (SEER/SCAP) participou ativamente na organização deste evento, estando representada na Comissão Organizadora pela sua Comissão Coordenadora. Além dos membros da Comissão Coordenadora estiveram também presentes no evento vários outros colegas membros da SEER. Ao longo destes dias foram apresentados e discutidos vários trabalhos de elevado interesse para a engenharia agronómica em geral e em particular para a engenharia rural. Os temas tratados versaram sobre energia, rega, mecanização, construções, projectos e meio ambiente, tecnologia de estufas, tecnologia de produção animal e aquacultura, tecnologias de comunicação e automação, agricultura de precisão, pós-colheita e inovação educativa em agro-engenharia.

ii) o simpósio internacional Greensys2015 - International Symposium on New Technologies and Management for Greenhouses que decorreu na Universidade de Évora, entre 19 e 23 de Julho. O Greensys2015 foi organizado pelo Departamento de Engenharia Rural sob a égide da ISHS e com o envolvimento direto das Comissões Horticultural Engineering e Protected Cultivation. Este evento, contou internamente com o apoio da Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, da Secção Especializada de Engenharia Rural/SCAP e da Associação Portuguesa de Horticultura, para além de vários patrocinadores como a Bayer Crop science, Hubel Verde, Hubel indústria da água, Svensson, Grundfos, Hexastep and Bluecape, com o apoio da Câmara Municipal de Évora. O Greensys2015 contou com mais de 260 participantes vindos de 32 países e consistiu em sessões técnico-científicas com apresentações orais e póster, eventos sociais e culturais. Ao longo dos três dias de sessões técnico-científicas foram apresentados trabalhos nas várias áreas temáticas, como sejam a modelação, controlo ambiental, materiais, equipamentos, robótica e automação, energia, qualidade de produtos, produção sustentável, sistemas de produção, fertilização, água e meios de cultivo, CFD, protecção de plantas, produção em túneis, utilização de luz e impactos ambientais. iii) A SEER participou ainda em Novembro, representada pela Prof^a Fátima Baptista na reunião anual do Council da European Society of Agriculture Engineering (EurAgEng) em Hannover. Foi decidido que o Congresso da EurAgEng de 2020, será organizado pela SEER na Universidade de Évora.

Além das atividades anteriores a SEER colaborou na elaboração do Boletim da SCAP e alguns dos seus membros participaram na revisão e edição de artigos para a Revista de Ciências Agrárias.

Infelizmente não tem sido possível aumentar o número de associados da SEER como gostaríamos, verificando-se em 2015 apenas a adesão de mais 1 colega. As atividades específicas da SEER têm estado muito limitadas à disponibilidade de participação dos membros da sua Comissão Coordenadora, situação que gostaríamos de ver alterada no futuro com a participação de mais membros da SEER nestas e noutras atividades.

8. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Realizou-se no dia 12 de março com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Apreciação e votação do Relatório de Atividade, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal de 2014
3. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional da SCAP para 2015
4. Situação atual do edifício da sede da SCAP, face ao despacho da CML. Opções a tomar.
5. Outros assuntos

A ata desta Assembleia será discutida e aprovada na próxima Assembleia Geral de 11 de março, após o que será divulgada na nossa página da internet em www.scap.pt.

9. AGRADECIMENTOS

A Direção deseja expressar o seu agradecimento a todas as entidades abaixo indicadas, que colaboraram e/ou apoiaram financeiramente as atividades desenvolvidas pela SCAP durante este ano, bem como a todos os membros das Comissões Organizadoras e Científicas, que contribuíram para o sucesso dos eventos realizados:

<i>Instituições/Associações</i>	<i>Empresas</i>
<ul style="list-style-type: none"> • ADVID • ANIPLA • APDEA • APH • AVIPE • CMAIleirim • CVR Lisboa • CVR P.Setúbal • CVR Tejo • DGAV • DPRAPLVT • ESAS • ESAV • FCT • FCT/UNL • INIAV • ISA/ULisboa • ISEG/ULisboa • IVV • SEFDR • SPCS • UÉvora • UTAD 	<ul style="list-style-type: none"> • Adega Coop. Redondo • ADP • Agriciência • Agroeno • APE • Apolinários • AVIPE • Bayer • BorregoLeonor & Irmão • BPI • Consulai • Nutrisapec • Qt^a da Lagoalva de Cima • Quinta da Alorna • Sanguinhal • Sapec • SONAE • Sugal • Syngeta • Vieirinox • Viticert

BALANÇO E CONTAS

1. APURAMENTO DE RESULTADOS

SCAP - APURAMENTO RESULTADOS 2015 - 01/01 a 31/12					
RECEITAS	2014	2015	DESPESAS TOTAIS	2014	2015
TRANSITADO DO ANO ANTERIOR	13.212,40 €	25.324,71 €			
QUOTIZAÇÕES Norm.Assoc.	5.900,00 €	5.535,00 €	REVISTAS,LIVROS e DOCUMENT.TECNICA	7.685,30 €	7.228,12 €
SOCIOS PATROCINADORES	3.787,50 €	3.050,00 €	MATERIAL ESCRITÓRIO	2.231,31 €	1.569,84 €
APOIOS À REVISTA (Taxas pagas)	3.104,15 €	5.538,72 €	CORREIOS/Exp.Geral	976,44 €	1.058,38 €
SIMPÓSIOS	26.815,00 €	20.875,00 €	TELEFONES Fixos , móveis e Internet	3.650,24 €	4.562,84 €
FCT	3.500,00 €	1.500,00 €	APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILÍSTICO	3.339,84 €	3.195,00 €
Receita extraordinária - Acerto Bancos		6,75 €	DESLOCAÇÕES/ESTADAS (inclui Simpósios)	2.602,13 €	4.565,49 €
			RENTA SEDE + Água + EDP	765,59 €	933,93 €
SOMA RECEITAS + TRANSITADO	56.319,05 €	61.830,18 €	CONSERVAÇÃO/DIVERSOS		550,00 €
			Despesas representação/Alimentação (inclui Simpósios)	7.076,06 €	4.512,88 €
			LIMPEZA- Serviços e Produtos	1.069,66 €	1.083,70 €
			SEGUROS	162,28 €	162,28 €
			CUSTOS BANCÁRIOS	116,01 €	107,54 €
			QUOTIZAÇÕES EurAgeng	535,00 €	535,00 €
			DESPESAS TOTAIS em 31 Dez	30.209,86 €	30.065,00 €
			RESULTADO LIQUIDO	12.896,79 €	6.440,47 €
			A TRANSITAR PARA O ANO SEGUINTE	25.324,71 €	31.765,18 €
TOTAIS	43.106,65 €	36.505,47 €	TOTAIS	43.106,65 €	36.505,47 €

2. APRECIÇÃO E CONCLUSÕES SOBRE RESULTADOS APURADOS

2.1 Receitas:

- Mantém-se a tendência negativa, embora menos acentuada, no recebimento das quotas dos associados; dificuldade de cobrança, sócios novos sem pagar ou a pagar quota reduzida; dificuldade de implementação da cobrança por débito directo.
- Os apoios à Revista C. A. aumentaram significativamente, mas na realidade continuam a ser o resultado da cobrança das taxas de publicação aos autores que não são sócios (principalmente autores brasileiros).
- Os resultados dos simpósios baixaram um pouco, pois houve um deles que não deu qualquer receita, e que teve uma pequena despesa (Congresso da Castanha).
- A FCT diminuiu consideravelmente o seu apoio

2.2 Despesas:

- As despesas com a Revista baixaram ligeiramente.
- O material de escritório também desceu ligeiramente em consequência de menores gastos nos simpósios; a despesa com os correios manteve-se estável.
- As comunicações subiram devido a um contrato feito já em 2013, que obrigou a 2 anos de fidelização. À data em que se fez esse contrato, o mesmo era favorável, mas actualmente está inaceitável; a situação já está resolvida e em 2016 pensamos reduzir para cerca de 1/3.

- O apoio administrativo manteve-se estável.
- As deslocações e estadas subiram um pouco, pois o local de um dos simpósios foi muito longe da Sede, e houve necessidade de várias outras deslocações para preparação de outros eventos.
- As despesas de alimentação/representação com simpósios diminuíram, pois no Congresso da Castanha a SCAP não participou nas despesas.
- As restantes rubricas mantiveram-se estáveis.

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2016

No ano de 2016 a direção da SCAP, em parceria com outras Instituições, e o apoio de colaboradores de diferentes áreas vai promover os seguintes eventos e iniciativas:

1. EVENTOS

1.1. SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS – AMENDOEIRA, NOGUEIRA E PISTÁCIO – 30 DE JUNHO

Realiza-se no dia 30 de junho no auditório do Centro Cultural Manuel de Fonseca, em Ferreira do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal deste Concelho.

Este evento começou a ser preparado em dezembro passado, para ir ao encontro da nova dinâmica que está a surgir no interior do Baixo Alentejo, na área de regadio de Alqueva, com a implantação de novos pomares de amendoeira, bem como do interesse crescente pela nogueira e pelo pistácio em todo o país. Depois de anos de declínio, da cultura tradicional da amendoeira no Nordeste Transmontano e no Algarve, estão reunidas as condições para dar um novo incremento a estas culturas com projetos inovadores.

É para ir ao encontro deste novo desafio, que a SCAP decidiu organizar esta iniciativa, tendo em vista contribuir para o fomento dos frutos secos, através do debate e divulgação de novos conhecimentos técnico-científicos, que possam assegurar o desenvolvimento sustentável destas culturas, assente nos estudos e projetos em curso e na necessidade de alargar o seu âmbito.

A organização é partilhada com o Centro Nacional de Competência dos Frutos Secos, sediado em Bragança.

A comissão organizadora é presidida por Manuel Augusto Soares Presidente da SCAP e tem como Vice-Presidente Filipe Sevinate Pinto, Engenheiro Agrónomo e empresário nesta área, com um projeto de produção e transformação inovador em Ferreira do Alentejo.

A comissão científica tem como Presidente a Prof.^ª Ana Paula Silva da UTAD e como Vice-Presidente o Prof.^º Albino Bento, Presidente da ESAB e do CNCFS.

A 1ª circular com um grafismo muito apelativo e uma mensagem forte, lançada no final de janeiro, foi muito bem acolhida em toda a fileira dos frutos secos, e a sua divulgação abrangeu todo o universo de potenciais interessados.

O programa do simpósio está em fase de conclusão e, para além dos especialistas nacionais em várias áreas, conta também com a participação de técnicos e investigadores espanhóis do sector público e empresarial, de reconhecido mérito e experiência nestas culturas.

Prevemos, antes do final deste mês proceder à divulgação da 2ª circular, com o programa completo e a lista de empresas patrocinadoras, cuja angariação está em curso.

1.2. SIMPÓSIO NACIONAL DE FERTILIZAÇÃO E AMBIENTE – NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS FERTILIZANTES - 27 E 28 DE OUTUBRO

Dando continuidade à iniciativa levada a cabo em 2011, na Golegã, vamos realizar a 2ª edição deste evento com um novo formato, que terá lugar nos dias 27 e 28 de outubro na Escola Superior Agrária de Santarém.

Com particular ênfase nas novas tecnologias e nos novos fertilizantes, vamos incorporar neste simpósio parte das comunicações do anterior evento (sobre Aproveitamento de Resíduos e Efluentes Orgânicos), direcionadas para a produção de corretivos orgânicos, que esteve previsto para 2 de outubro em Leiria, mas que condicionalismos de vária ordem nos impediram de realizar, como já foi amplamente divulgado.

A comissão organizadora é presidida pelo Prof. Henrique Ribeiro do ISA/ULisboa e, contará também no seu núcleo principal com os seguintes elementos: Engº Agrº Fernando Pires da Costa - Sugal/SCAP, Invª Cristina Sempiterno –INIAV, e os Professores Artur Guerra Amaral- ESAS/SCAP, Mendes Marques- ESAS, Pedro Alpendre - UÉvora, Maribela Pestana - UAlgarve, entre outros docentes, e vai ser alargada a técnicos das organizações profissionais, O.P.'s e a empresários com formação agronómica.

A comissão científica é presidida pelo Prof. Joaquim Quelhas dos Santos, contando com a participação dos docentes Amarilis de Varennes e Ernesto Vasconcelos do ISA e João Coutinho da UTAD, entre outras personalidades de reconhecido mérito

Tendo em vista divulgar atempadamente esta iniciativa, dirigimos no início de fevereiro, um comunicado às principais empresas fabricantes e distribuidoras de adubos em Portugal: anunciando a realização deste Simpósio, os temas principais em debate e os montantes dos patrocínios a subscrever.

Prevemos lançar a 1ª Circular no início de abril, e estamos já a trabalhar no programa, bem como a estabelecer os primeiros contactos com as empresas, para que a 2ª Circular com a lista de patrocinadores possa ser divulgada em princípio de junho.

Este é o evento mais importante em que a SCAP está empenhada em 2016, e integra-se no núcleo de iniciativas estruturantes para a atividade da SCAP no futuro, com periodicidade trienal.

2. CONFERÊNCIAS

Tal como já referimos anteriormente (pag.7) vamos alterar o formato e o local de realização das conferências, procurando captar a participação de um público mais jovem e interessado.

Nesse sentido, ainda sem data definida, vamos organizar duas conferências de âmbito mais abrangente, isto é com 3 a 4 comunicações sobre cada um dos temas que já escolhemos, mas poderemos alargar esta iniciativa a outras temáticas, se encontrarmos promotores que aceitem o desafio para as organizar.

Nesse sentido, vamos retomar as Energias Sustentáveis e dedicar alguma atenção ao Ano Internacional das Leguminosas com uma pequena intervenção nesta área.

Como datas ainda indicativas apontamos:

- “Biogás e Biocombustíveis e outras Valorizações Energéticas” – finais de maio no Instituto Superior de Agronomia
Organização: Teresa Afonso do Paço, ISA/SCAP
- “Ano Internacional das Leguminosas” – finais de setembro – INIAV/Oeiras
Organização: Pedro Talhinhas, ISA/SCAP.

3. VISITAS TÉCNICAS/CULTURAIS

3.1 VISITA À ARRÁBIDA E À ROTA DO MOSCATEL DE SETÚBAL – DIA 30 DE ABRIL

Vamos conhecer o Convento da Fundação Oriente na Arrábida e visitar a Quinta da Bacalhoa e a Adega J. Maria da Fonseca em Azeitão, terminando com uma prova de moscatéis na Casa Mãe da Rota dos Vinhos.

O almoço de convívio decorrerá na cerca do Convento com vista privilegiada para o Portinho da Arrábida.

O programa será divulgado em meados de março e, como todas as visitas estará aberta a acompanhantes.

3.2 VISITA ÀS NOVAS CULTURAS DA REGIÃO DE ALQUEVA/EDIA – DIA 1 DE JULHO

Esta visita será realizada no dia seguinte ao “**Simpósio Nacional de Frutos Secos**” e, pretende dar oportunidade aos participantes do norte e de outras regiões do país, que vão estar presentes neste evento, de conhecer as novas culturas instaladas na área de regadio de Alqueva, designadamente: olival intensivo e super intensivo, vinha de mesa, hortícolas, e outros pomares, bem como a própria albufeira, contando também com uma breve passagem pela EDIA, onde será apresentado este grande projeto em fase de conclusão.

A visita inclui também infraestruturas tecnológicas de transformação, como é o caso do Lagar de azeite da Sovena (Oliveira da Serra), em Ferreira do Alentejo, considerada a maior unidade do seu género na Península Ibérica.

O almoço decorrerá num restaurante típico na aldeia de Alqueva, terminando o programa a meio da tarde.

A divulgação do programa será efetuada em simultâneo com a 2ª Circular do Simpósio Nacional de Frutos Secos.

4. REVISTA

No ano de 2016, a revista de Ciências Agrárias manter-se-á como uma publicação trimestral.

Os artigos continuarão a ser avaliados pelo Corpo Editorial e por um grupo de Editores Associados e Revisores Científicos das mais diversas áreas das ciências agrárias, de acordo com as normas ISO em vigor e das plataformas digitais associadas.

Desenvolver-se-ão todos os esforços para uma possível aceitação pelo ISI WEB of Science, designadamente o aumento do fator de impacto da revista e a internacionalização dos revisores científicos.

O custo da publicação de artigos submetidos por não sócios passa a ter um valor de 150€.

A Direção da Revista continuará a promover e a incentivar a publicação de artigos de autores nacionais, nas mais diferentes áreas do conhecimento agronómico.

5. BOLETIM INFORMATIVO

Vamos procurar manter a edição de três números por ano.

Torna-se indispensável reforçar a equipa redatorial, para assegurar a continuidade deste projeto e introduzir novos conteúdos, nomeadamente entrevistas. E reportagens.

Pretendemos criar uma rede de correspondentes locais, nas principais Instituições que assegurem a sua redistribuição e, possam fazer alguma cobertura noticiosa. Este desafio dirige-se particularmente às Universidades e Politécnicos.

6. ORGANIZAÇÃO INTERNA

6.1. ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

O futuro da SCAP a médio prazo depende essencialmente, do rejuvenescimento da massa associativa, e nesse sentido pretendemos:

- Dinamizar a campanha de angariação de novos sócios lançada no início de 2015 e prolongá-la até final de 2016.
- Dirigir convites aos técnicos e investigadores dos Laboratórios do Estado e docentes das Universidades e Politécnicos, bem como das principais empresas do nosso sector.

Esta ação será complementada com a divulgação de um cartaz já impresso, para afixação em todas as Instituições públicas e privadas da área agronómica, com uma mensagem de apelo à filiação na SCAP e às vantagens inerentes!

Apelamos, mais uma vez a todos os membros da nossa Sociedade, para se empenharem ativamente na angariação de novos sócios, pois só assim poderemos fortalecer a SCAP e levar a nossa mensagem a toda a comunidade agronómica.

6.2. ANGARIAÇÃO DE PATROCÍNIOS

A angariação de patrocínios e patrocinadores permanentes é uma via indispensável à sustentabilidade futura da Sociedade, desenvolvendo por isso os elementos da Direção uma atividade constante neste domínio.

Apesar de a conjuntura não ser favorável a este tipo de apoios, sem receitas extraordinárias, a SCAP não tem condições para manter o seu equilíbrio financeiro.

Neste sentido vamos procurar manter o maior empenhamento, para conseguir obter os melhores resultados, sobretudo no âmbito dos eventos a realizar, procurando sensibilizar várias empresas de prestígio, para se tornarem patrocinadores permanentes da SCAP, através da divulgação do seu Logótipo na RCA e no Boletim.

7. PROGRAMA DE ATIVIDADES DA SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER) PARA 2016

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Para o ano de 2016 a SEER propõe-se continuar a desenvolver as atividades de representação internacional da SCAP, em especial no que se refere à European Society of Agriculture Engineering (EurAgEng) e à Sociedade Espanhola de Agro-Engenharia (SEAgIng).

Assim, durante este ano a SEER vai participar na reunião anual do Council da EurAgEng, prevista para Junho na Dinamarca, durante o congresso da EurAgEng.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM 2016

A SEER participará, em representação da SCAP nas seguintes iniciativas:

- i) VI CONGRESSO NACIONAL DE REGA E DRENAGEM/VII CONGRESSO IBÉRICO DAS CIÊNCIAS DO SOLO - que decorrerá no Instituto Politécnico de Beja, nos dias 13 a 16 de setembro, o representante da SEER/SCAP na Comissão Organizadora será o Prof. Luís Leopoldo Silva.
- ii) JORNADAS DE VITICULTURA DE ALTITUDE - terão lugar no último trimestre do ano, no Instituto Politécnico de Bragança, direcionadas essencialmente para o debate dos seguintes temas: preparação do terreno e plantação em grandes declives, mecanização e rega da vinha na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Para além disso, a SEER está já a trabalhar conjuntamente com a Comissão Organizadora local no IX Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, que decorrerá em 2017 no Instituto Politécnico de Bragança, cujo Presidente da Comissão Organizadora é o Prof. José Carlos Barbosa.

Continuaremos a fomentar a angariação de sócios para a SEER/SCAP e a divulgar a secção e o seu trabalho, bem como a colaborar na elaboração do Boletim e da Revista da SCAP. A SEER está disponível para participar noutras atividades, quando solicitada e sempre que se revele oportuno.

Orçamento Previsional

	RECEITAS	DESPESAS	SALDO
Dezembro 2015			1.234 €
Sócios (15 € cada)	255 €		
Pagamento cota EurAgEng		535 €	
Deslocação e alojamento reunião Council EurAgEng Aarhus		500 €	
Receita da organização do evento em Bragança	150 €		
Reuniões Bragança		200 €	
	405 €	1.235 €	404 €

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016

ORÇAMENTO (PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS) PARA 2016											
RECEITAS				€	DESPESAS				€		
QUOTIZAÇÕES Norm.Assoc.				7.000,00	REVISTAS/Tipografia				7.500,00		
SOCIOS PATROCIN.(APH,APDEA,ADP,SYNG, etc)				3.050,00	CORREIOS/Exp.Geral				1.200,00		
SIMPÓSIOS				25.000,00	CONTABILIDADE / SERV. LIMP.e Materiais				1.600,00		
FCT				1.500,00	TELEFONES Fixos e móveis e Internet				1.800,00		
					APOIO, Administrativo e outros serviços				3.500,00		
OUTRAS RECEITAS (Artigos para Revista CA)				3.500,00	RENTA SEDE, ÁGUA e EDP				1.500,00		
					OBRAS SEDE e CONSERVAÇÃO				1.000,00		
SOMA				40.050,00	MATERIAL ESCRITÓRIO				1.500,00		
					SEGUROS				170,00		
					DESLOCAÇÕES/Estadas				3.000,00		
					SIMPÓSIOS				12.000,00		
					QUOTIZAÇÕES				535,00		
					TOTAL DESPESAS				35.305,00		
					RESULTADO LÍQUIDO ESPERADO				4.745,00		
TOTAIS				40.050,00					40.050,00		

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP
TRIÉNIO 2014 - 2016
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Amarilis de Varennes y Mendonça
 Vice-Presidente: Maria Leonor da Silva Carvalho
 1º Secretário: Fernanda Maria Delgado de Sousa
 2º Secretário: João Paulo Silva Mourato

DIREÇÃO

Presidente: Manuel Augusto Soares
 Vice-Presidente: Jorge Ponce Leão de Castro
 Secretária-Geral: Teresa Afonso do Paço
 Tesoureiro: Fernando Manuel Ribeiro Pires da Costa
 Vogal: Fátima de Jesus Folgôa Baptista
 Vogal: Ana Paula Ferreira Ramos, Prof.ª Auxiliar
 Vogal: Artur José Guerra Amaral, Prof. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Presidente: Pedro de Sousa e Silva Reis
 Relator: João Manuel Rodrigues Calvão
 Vogal: Guida Maria da Silva Tralhão